CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

AS CATEGORIAS DO SER, DE ARISTÓTELES, E AS CLASSES DE PALAVRAS DA GRAMÁTICA PORTUGUESA: ANTIGAS RELAÇÕES.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

SILVA; Vanessa Loiola da [1], JESUS; Carlos Renato Rosário de [2]

RESUMO

Este trabalho tem como principal interesse a Gramática como disciplina essencial para os estudos da linguagem que surgiram e se desenvolveram com base nos estudos iniciados pela sociedade grega na Antiguidade. Dada a importante contribuição da civilização grega, nas mais diversas áreas do conhecimento, o interesse deste trabalho se volta, exclusivamente, para as categorias conhecidas nos estudos de Aristóteles (384 – 322 a.C) como as categorias do ser, e que mais tarde passaram a ser chamadas de partes do discurso ou partes da oração (*partes orationis*) nos estudos gramaticais posteriores. O objetivo maior da pesquisa visa traçar uma possível conexão ou influência a respeito da primeira classificação feita pelo filósofo grego com a classificação atual das classes gramaticais de palavras. A pesquisa investiga como as categorias do ser encontradas no tratado de Aristóteles ocasionaram, posteriormente, na classificação, quantidade, divisão e organização das classes gramaticais de palavras do português. Devido à importância do filósofo grego, cujos trabalhos serviram como alicerce para as reflexões linguísticas e para a instituição da disciplina gramatical no mundo antigo, elencamos a obra Categorias para análise. Nas Categorias, Aristóteles, com base em suas reflexões e estudos da linguagem, propõe uma divisão das categorias do ser, com as quais todo ser existente poderia ser classificado e definido para melhor entendimento da realidade do mesmo. Aristóteles elenca, então, as dez categorias do ser: a substância e seus acidentes (quantidade, qualidade, relação, onde, quando, posição, estado, fazer e sofrer). A substância é a principal categoria, pois é dela que decorre a existência das demais. A coisa existente é a substância, e os acidentes são as coisas existentes na substância. Nenhum acidente por si só é verdadeiro ou falso, somente dada sua relação com a substância. Temos nesse escrito aristotélico um primeiro horizonte do que séculos mais tarde vieram a tornar-se as classes gramaticais do português: nome, verbo, pronome, artigo, advérbio, adjetivo, numeral, conjunção, interjeição e preposição. Utilizamos a gramática de Cunha & Cintra (2001) para traçar o comparativo acerca das definições das categorias do ser e as classes de palavras. Como resultado, percebemos que, dentre as definições acerca das categorias do ser e das classes gramaticais do português, não há um afastamento muito expressivo das definições dadas em essência por Aristóteles, embora a terminologia utilizada atualmente seja mais precisa e dê conta de melhores explicações concernentes às classes de palavras. E ainda que em Aristóteles não se encontrem classes como o artigo ou a

[1] Graduada em Letras Língua Portuguesa pela UEA - Mestranda em Letras e Artes pelo PPGLA/UEA, vanessaloiolah@gmail.com
[2] Professor Titular da UEA, carlosrenator@yahoo.com.br

preposição, surgiram das reflexões do erudito a centelha que originou estudos que mais tarde vieram a estabelecer essas classes. Assim como sua pesquisa sobre as categorias do ser foi importante para sua época, ela ainda hoje é importante para os estudos gramaticais, pois seu legado ainda permanece fortemente nesse campo da linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aristóteles, Classes de palavras, Gramática

[1] Graduada em Letras Língua Portuguesa pela UEA - Mestranda em Letras e Artes pelo PPGLA/UEA, vanessaloiolah@gmail.com
[2] Professor Titular da UEA, carlosrenator@yahoo.com.br